Mais

MAIS FACILIDADE

A partir de hoje, as linhas municipais estarão integradas ao metrô, beneficiando 1,3 milhão de passageiros, que poderão pegar um ônibus, o metrô e outro ônibus, em um intervalo de duas horas, pagando apenas uma passagem



MOBILIDADE SALVADOR

Integração total

Todas as linhas municipais serão integradas ao metrô da capital

Amanda Palma

amanda.palma@redebahia.com.br

Há um ano, quando os ônibus da Estação Pirajá foram integrados ao metrô, a auxiliar administrativa Bruna Gomes, 20 anos, mudou completamente sua rotina para sair de casa, em Valéria, até o trabalho, em Nazaré. "Pego um ônibus, depoiso metrô e outro ônibus (na Estação da Lapa)", conta. A realidade de Bruna, a partir de hoje, será a mesma para 1,3 milhão de usuários que usam o ônibus diariamente em Salvador.

Com a integração plena entre os modais, no intervalo de duas horas, o passageiro poderá pegar um ônibus, um metrô e trafegar em outro ônibus pagando uma única tarifa. A integração valerá em todas as linhas municipais. Antes, cerca de 45% das linhas urbanas estavam integradas ao sistema metroviário, atendendo 500 mil pessoas.

"Qualquer passageiro que ande em qualquer ônibus pode pegar qualquer linha do metrô, em qualquer estação e, com isso, pagar apenas uma passagem", afirmou o prefeito ACM Neto ontem, quando também anunciou o redesenho do sistema de ônibus (veja mais ao lado).

Para que o benefício seja válido, é preciso usar o Salvador -Card nas modalidades meiapassagem, Bilhete Avulso e vale-transporte. De acordo com a assessoria da Secretaria de Mobilidade (Semob), o sistema já estará funcionando no novo esquema desde o início da operação de hoje.

A mudança agradou os passageiros, que já planejam encurtar o tempo de deslocamento na cidade. "Arrasou!", disse a amiga de Bruna, a auxiliar administrativa Viviane de Alencar, 21, que mora em Cajazeiras e também já usa a integração para chegar ao trabalho. "Já faço a integração, mas vou poder usar para ir em outros bairros também", comemorou Viviane.

"Vamos ter um sistema único de ónibus e metró em nossa cidade, mas nós vamos ter que contar com a comunicação e a informação das pessoas, porque a vida delas vai mudar", explicou o prefeito.

explicou o prefeito. Na divisão da tarifa, o prefeito informou que, quando a pessoa usar o metrô e o ônibus. o valor de R\$ 1.42 vai para os ônibus e o resto (60%) vai para o metrô. "Estamos determinando ao sistema que a tarifa seja de R\$1,42 no ônibus, acatando a tarifa de R\$ 1,42, até que os estudos sejam concluí-dos e as análises sejam finalizadas para que se chegue ao valor correto dos ônibus. Acaba qualquer dúvida, celeuma. O dever da prefeitura é enxer gar o sistema como um único sistema. É a lógica desde o princípio", argumentou Neto. Para o passageiro, o valor não muda. Cada passagem custa R\$ 3,60. Uma reunião no Ministério Público (MP-BA), na próxima segunda-feira, definir esses valores

O prefeito afirmou também que as empresas de ônibus foram informadas sobre a integração com o metrô na semana passada, e não haverá nenhum subsídio por parte da prefeitura por causa da mudança.

A CCR Metrô informou, através da assessoria de co-



A partir de hoje, o passageiro poderá pegar um ônibus, um metrô e trafegar em outro ônibus pagando uma única tarifa (**R\$ 3,60**), no intervalo de **2 horas**

Correió Salvador, quinta-feira, 10 de agosto 2017

PERFIL DE PASSAGEIROS

BRASIL

em receber cargos ometidos, partidos o centrão ameaçam impor derrota a Temer>> pág. 20

BOTIJÃO DE GÁS

CORREIO percorre ntos de venda para comparar preços: diferença chega a R\$ 17>> pág. 16



O usuário que anda em qualquer ônibus pode pegar qualquer linha do metrô e pagar uma passagem ACM Neto

O prefeito ACM Neto durante coletiva com o secretário Fábio Mota (2° da esq

municação, que o sistema já estará preparado para funcio-nar a partir de hoje, integran-do as duas linhas do metrô com todos os ônibus que circulam na capital baiana. Atualmente, 14 estações fun

cionam nas linhas 1 e 2. Na Linha 1, o metrô vai da Lapa até Pirajá e, na Linha 2, o modal faz o tra-jeto do Acesso Norte até Pitua çu. No próximo mês, a previsão é que sejam entregues as esta ções Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga.

A concessão do metrô é uma arceria Público-Privada, Parceria com investimentos que che-gam a R\$ 5,6 bilhões, entre a CCR e o governo do estado. O governo federal está investindo um total de R\$ 4,7 bilhões em todo o sistema. As infor mações são do PAC

CARRO EM CASA

Para o advogado Arnold Oli-veira, 47, a integração total entre ônibus e metrô pode significar uma "aposentadoria" do carro diariamente. Nessa semana, ele começou a usar o metrô para trabalhar. Mora-dor de Stella Maris, ele ainda tem um pouco de dificuldade para encontrar um ônibus integrado ao metrô, mas espera que isso acabe hoje. "Com a integração, vou deixar o carro

em casa sempre", contou ele.

A professora Cristiane de
Assis, 47, também comemora a integração total. Ela mora de próximo à Estação Bom Juá, passageimas não o suficiente para con-seguir ir andando. "É ruim paros pegam ra ir andando, também por causa da segurança e porque ônibus preciso descer uma ladeira patodos os ra chegar até lá", conta a mo dias em radora da Fazenda Grande. Por Salvador isso, ela só usou o metrô duas vezes. "Mas, com a integra-ção, eu vou usar muito mais. e serão benefi-De metrô dá uns 15 minutos até ciados chegar na Lapa. Se for de ônicom a bus e estiver engarrafado, po-de demorar até 1h." medida

Redesenho de linhas começa a ser discutido

A decisão de colocar em práti ca a integração plena entre os modais foi motivada pela rees truturação do sistema de ôni-bus que se dará em quatro etapas. A primeira fase das mudanças começa hoje, com a apresentação do redesenho de 206 linhas às comunidades que vão ser afetadas nessa primeira fase do projeto. Ainda não há data prevista de quando as alterações entrarão em vigor

Atualmente, existem 558 li nhas de ônibus na capital. Destas, 206 serão alteradas pela prefeitura para melhorar a mobilidade na cidade – as li-nhas ainda não foram divulgadas. Com a medida, segun-do ACM Neto, a expectativa é que haja uma redução de 40% no tempo de espera nos pon-tos de ônibus, 40% de redução no tempo de viagem e 50% de aumento da frequência de viagens nos horários de pico.

O estudo de reformulação das linhas foi elaborado pela Associação Nacional do Transporte Público (ANTP) e durou cerca de um ano. De acordo com o secretário mu nicipal de Mobilidade (Se mob), Fábio Mota, o redese nho já está montado, mas só vai começar a ser operado após as reuniões com as co munidades envolvidas (veja bairros ao lado).

"Não temos uma data exata para concluir essa etapa. Isso só vai acontecer quando ti-vermos certeza de que a comunidade está convencida de que as mudanças vão melhorar a vida da população. A partir daí, vamos fazer a di vulgação do dia e horário em que começam as mudanças", explicou o secretário. As alterações, que come

çarão a ser dialogadas e definidas com as comunidades a partir de hoje, acontecerão em quatro fases. A primeira fase interferirá no funcionamento de 77 linhas, que pas sam por 32 bairros; a segun da, em 41 linhas de 29 bair-ros; a terceira, em 25 linhas de 13 bairros e a última, em 63 linhas de 37 bairros. As mudanças, de acordo com Neto, entrarão em vigor "o mais rápido possível". Ainda de acordo com o se

cretário, a reestruturação vai remanejar coletivos para atender linhas que estão su perlotadas e extinguir linhas defasadas. "Não quer dizer que serão extintas 206 linhas. Muitas vão ter o itinerário mudado. Mas vamos ter a supressão de algumas, sim. Não faz sentido ter uma linha Pirajá-Lapa se existe o metrô que faz esse trecho. As linhas do trecho do metrô não têm sentido de existirem", explicou Fábio Mota.

Durante a entrevista cole-tiva ontem, a prefeitura apre sentou exemplos de altera-ções das linhas. Um deles é a Linha 1118 – São Goncalo/Barroquinha, que possui extensão de 19 km, com frota de dois veículos e tempos de percurso de 63 minutos e de espera no ponto de ônibus de 50 minutos. Com a reestrutu-ração, deverá ser criado o ramal São Gonçalo/Acesso Norte, com continuidade da viagem via metrô ou ônibus e a mesma frota de dois veículos. O percurso deverá cair para 8,5 km, com apenas 14 minutos de espera e 21 minu-tos de viagem. Ou seja, o passageiro terá 69% de redução no tempo da viagem

REESTRUTURAÇÃO

 Fase 1 77 linhas envolvidas nos seguintes bairros

Alto do Peru, Bom Juá, Capelinha, Fazenda Grande do Retiro, Pernambués, Jardim Brasília, Saboeiro, São Gonça lo, Narandiba, Resgate, Tancredo Neves, Conjunto ACM, Engomadeira, Arenoso, Mata Escura, Sussuarana, Novo Horizonte, Nova Sussuarana, Jardim Santo Inácio, IAPI, Pau Miúdo, Santa Mônica, Luiz Anselmo, Vale do Matatu, Conjunto Marback e Stiep

Fase 2 41 linhas envolvidas nos seguintes bairros:

Valéria, Castelo Branco, Pau da Lima, Vale dos Lagos, Cajazeiras 5, Cajazeiras 11, Boca da Mata, Águas Claras Cajazeiras 7/6, Cajazeiras 8, Cajazeiras 10, Fazenda Grande 1, 2, 3 e 4, Fazenda Garcia, Macaúbas, Saúde, IAPI, Luiz Anselmo, Cosme de Farias, Engenho Velho de Bro tas, Daniel Lisboa e Brotas

 Fase 3 25 linhas envolvidas nos seguintes bairros

Ribeira, Rua Direta, Vila Rui Barbosa, Nordeste, Santa Cruz, Pituba, Boca do Rio e

Fase 4 63 linhas envolvidas nos seguintes bairros

 Caixa D'Água, Conjunto Pirajá, Fazenda Grande do Re tiro, São Caetano, Periperi, Alto do Cabrito, Boa Vista do Lobato, Mata dos Oitis, Pau da Lima, São Marcos, Canabra va, Jardim Nova Esperança, Aeroporto, Itapuã, Praia do Flamengo, Mussurunga 1 e 2, Bairro da Paz, Jardim das Margaridas, Barro Duro, Par que São Cristóvão, Cassange, Trobogy e Canabrava

por cento

é quanto poderá reduzir o tempo de espera nos pontos de ônibus com o redesenho das linhas